

QUATRO ESCRITORES NO BANCO DOS RÉUS POR MOTIVO DA PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO CONSIDERADO IMORAL

Os escritores e poetas Mário Cesariny de Vasconcelos, Luís Pacheco, José Carlos 'Ary dos Santos e Natália Correia, figuram entre os sete presumíveis delinquentes do processo movido pelo Ministério Público em consequência da publicação do livro «Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica» (dos Cancioneiros medievais á actualidade), a qual foi considerada «abuso de liberdade de Imprensa».

O julgamento, presidido pelo sr. desembargador António de Almeida Moura, foi marcado para esta tarde, no Plenário Criminal da Boa Hora.

No julgamento, figuram ainda, como presumíveis delinquentes, o comerciante Fernando Ribeiro de

Melo, de 25 anos, o empregado de escritório Francisco Marques Esteves, de 44 anos, e o técnico têxtil Ernesto Gerales de Melo e Castro.

Segundo a acusação, o livro, com 551 páginas, composto e impresso na Sociedade Astória, Limitada, foi publicado em Lisboa, em Novembro de 1965, ou posteriormente, mas an-

tes de 17 de Janeiro de 1966. A obra, com prefácio e notas da escritora Natália Correia, teria sido por ela seleccionada, dizendo-se no parecer do acusador publico que «algumas das poesias ou parte delas ofendem o pudor geral, a decência, a moralidade publica e os bons costumes.»

Na tribuna do Ministério Publico, toma lugar o sr.

dr. Costa Saraiva, ajudante do Procurador da Republica; como patronos dos acusados, intervêm os srs. dr. João da Palma-Carlos, Luso Soares, José Verá Jardim, Francisco Vicente, Salgado Zenha e António de Sousa. Há muitas testemunhas de defesa.

Só ao fim da tarde se saberá se o julgamento é suspenso ou continua.